

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: Seremi 10

Data: 04/08/76 Pg.: \_\_\_\_\_

## Funai quer tirar posseiros

O sertanista Apoena Meirelles seguirá amanhã para Aripuanã, em Rondônia, onde a presença ameaçadora de posseiros levou a Funai a suspender a demarcação das áreas dos cintas-largas e dos suruis, declarando-se disposta a não reiniciar o trabalho até que recebesse garantias policiais. A ida de Apoena, que provavelmente será acompanhado por uma equipe mista Funai Incra, terá o objetivo de estudar a remoção dos 6.000 posseiros da área para outro local.

As preocupações da Funai quanto à situação em Aripuanã aumentaram ontem, quando ela foi informada pela firma Plantel, encarregada da demarcação, de que os índios suruis tinham matado outro invasor de suas terras. Não se sabe, porém, se a vítima não seria o mesmo posseiro cuja morte, sem nenhuma relação com a luta pela terra — e sim com o caso amoroso de um índio que raptara uma jovem branca de um projeto do Incra —, já era conhecida anteontem pela Funai.

As informações chegadas a Brasília, enviadas pelo sertanista José do Carmo Santana que permanece no posto 7 de Setembro, são de que 200 colonos armados continuam percorrendo as proximidades das aldeias, atirando na mata para intimidar os índios, no total de 256 que permanecem em estado de alerta.

Segundo a Funai, a área de Aripuanã foi considerada prioritária pelo grupo de trabalho especial Incra-Funai, criado na semana passada para resolver o problema das invasões de áreas indígenas. A remoção dos colonos de Aripuanã, segundo afirmaram ontem técnicos do Incra, talvez não seja tão difícil como em outros locais, pois suas posses em geral são pequenas.

No entanto, estes mesmos técnicos voltaram a afirmar que será necessária a liberação de uma verba especial para cobrir as indenizações e mesmo a transferência das famílias, quase todas provenientes do sul do país.

Enquanto isso, na região de Merure, continua-se aguardando que João Marques, o "João Mineiro", líder do ataque a aldeia dos bororos no último dia 15, se entregue a Justiça. Embora a Polícia venha dizendo que ele deve se entregar a qualquer momento, sua mulher, que se encontra em Barra do Garça, afirma não ter advogado e não saber onde o marido está.

### PROGRAMA

As áreas indígenas dos municípios paranaenses de Guarapuava, Manoel Ribas, Cândido de Abreu e Ortigueira serão beneficiadas por um programa de desenvolvimento comunitário, que pretende o aumento qualitativo e quantitativo da produção de gêneros de subsistência e a melhoria dos padrões socioeconômico do índio.

O programa, que atinge 261 famílias, num total de 1.264 índios, está sendo implantado pela Funai em convênio com a Legião Brasileira de Assistência, prevendo a aplicação inicial de uma verba de 200 mil cruzeiros.